

nota do editor

A partir deste número o trabalho de assistência editorial da *Etnográfica* passa a ser assegurado por Catarina Mira. O trabalho de Ruy Llera Blanes foi fundamental para assegurar a renovação da revista a partir de 2005. Todas as pessoas envolvidas na *Etnográfica* encontraram no Ruy um apoio imprescindível, marcado pela dedicação e o profissionalismo. O Ruy parte agora para outras aventuras científicas e académicas, para as quais desejamos o muito merecido sucesso. Catarina Mira, por sua vez, regressa à revista que ajudou a lançar nos anos noventa. Foi em grande medida graças ao seu trabalho, assessorando o então director, João Leal, e a Comissão Editorial, que o projecto da *Etnográfica* vingou. Estamos certos que assim tornará a ser.

À equipa da revista junta-se também José Mapril, que cumprirá as funções de editor de recensões, apostando assim a *Etnográfica* na importância do acompanhamento das novidades editoriais, sobretudo portuguesas e lusófonas, na área da antropologia.

Este número estreia também o Fórum, uma secção de debate em que é solicitada a reacção dos leitores a um texto, estimulando assim a discussão científica e/ou cívica. Começamos com um artigo de João de Pina Cabral intitulado “Terrorismo, suicídio e utopia: um olhar sobre o debate actual” e apelamos à participação dos leitores neste desafio.

Miguel Vale de Almeida